

Serviços de Saúde: Detectado um caso de infecção de *Vibrio Vulnificus*

Os Serviços de Saúde, foram notificados para um caso de infecção de *Vibrio Vulnificus*.

O caso foi detectado num residente de Macau, homem de 62 anos de idade, com história clínica de cirrose alcoólica. Devido à apresentação de sintomas como febre, dores abdominais e diarreia durante cerca de 12 horas, recorreu no dia 15 de Abril, ao Serviço de Urgência do Centro Hospitalar Conde de São Januário, tendo ficado internado para tratamento médico. Após o exame físico, não havia ferida visível. No dia 16, os sintomas agravaram-se, tendo o doente apresentado os sintomas de choque. Mais tarde, foi transferido para a Unidade de Cuidados Intensivos para dar continuidade ao tratamento. A cultura de sangue indicou a presença de *Vibrio Vulnificus*. No dia 17, o doente acabou por falecer devido ao agravamento da doença, tendo sido diagnosticado com infecção de *Vibrio Vulnificus* e choque séptico. Os membros familiares coabitantes não apresentaram sintomas semelhantes. Antes do início da doença, o doente tinha manuseado e consumido frutos do mar no seu domicílio e a sua família alegou que não tinha certeza de que os referidos mariscos foram bem cozidos.

Vibrio Vulnificus é uma bactéria que existe de forma natural em águas marinhas relativamente quentes. Se uma ferida entrar em contacto com água contendo *Vibrio Vulnificus* ou, a pessoa comer frutos do mar contaminados, pode causar infecção. As infecções causadas por *Vibrio Vulnificus* através de feridas, podem ser ligeiras, mas também pode causar fasciite necrótica, com manifestação de dor extrema, vermelhidão, inchaço e rápida necrose de tecidos. As pessoas com fasciite necrótica podem ter de proceder à amputação de membros para salvar as suas vidas, com cerca de 20 a 30% delas podem ser fatais. O consumo de mariscos contaminados por *Vibrio Vulnificus* pode causar diarreia, vómitos e dores abdominais, não havendo de um modo geral, consequências graves. Contudo, se a pessoa infectada tiver outras doenças crónicas, principalmente doenças hepáticas e diabetes, pode ocorrer sepse, apresentando sintomas como febre, calafrios, diminuição da pressão arterial, aparecimento de bolhas na pele e, nos casos mais graves, pode resultar em morte.

Os Serviços de Saúde apelam aos residentes para que tomem medidas para prevenir a infecção por *Vibrio Vulnificus*:

1. Evitar o contacto de feridas ou pele danificada com água marinha;
2. Limpar bem e fazer um curativo adequado na ferida;
3. Devem ser utilizadas luvas durante o tratamento de marisco cru;
4. Cozinhar bem os mariscos, especialmente os mariscos, como ostras, moluscos, mexilhões, etc.;
5. Ao cozinhar mariscos, deve-se cozinhá-los até que as cascas, se abram antes de comer;
6. Os alimentos cozinhados e os mariscos crus, devem ser devidamente separados, para evitar contaminação cruzada;
7. Caso apareçam sintomas de infecção, como vermelhidão da pele, inchaço, dor, supuração, etc., procure atendimento médico, o mais rápido possível.